



RELATÓRIO DO I ENCONTRO NACIONAL DOS/AS SERVIDORES/AS PROVENIENTES DO EXTINTO MPA

Data: **15/09/2017**

Horário: **9h30min**

Local: **Sede da Condsef/Fenadsef – Brasília/DF.**

Diretores da Condsef/Fenadsef: **Sérgio Ronaldo, Edison Cardoni, Adilson Nascimento dos Santos (Conselho Fiscal).**

Estados Presentes: **AM, CE, DF, ES, GO, MS, MT, RS, SC e TO.**

CONTEXTO E HISTÓRIA:

- O I Encontro Nacional dos/as Servidores/as Provenientes do extinto MPA ocorre no contexto de um governo ilegítimo e golpista que assumiu o comando do Poder Executivo a partir de um golpe parlamentar, jurídico e midiático a mando do poder econômico nacional e internacional.
- As medidas propostas ou adotadas por esse governo constituem duríssimas medidas de "austeridade" a serviço exclusivamente do capital financeiro. Algumas medidas já foram aprovadas pelo Congresso, outras o governo encontra dificuldades, pois a resistência e rejeição da maioria da população inibem os parlamentares que temem por sua eleição em 2018. À medida que o governo Temer encontra dificuldade em aprovar as medidas do seu programa, ele recrudesce os ataques específicos aos trabalhadores do serviço público com o discurso da crise fiscal, do corte de privilégios, do inchaço da máquina pública.
- Dentre as medidas já aprovadas destacamos: a aprovação da EC 95/2016 que congela os gastos com os serviços e servidores públicos por 20 anos (PEC do teto dos gastos públicos) e preserva e privilegia os pagamentos para o rentistas detentores dos títulos da dívida pública; reforma trabalhista que desmonta a CLT desestruturando as garantias dos direitos dos trabalhadores e negando a possibilidade de os trabalhadores recorrer à justiça do trabalho (Lei nº 13.467/2017); liberação geral e irrestrita da terceirização de contratos de trabalhos (Lei nº 13.429/2017); PDV; retirada da Petrobras na exploração de novas áreas do pré-sal.
- Entretanto o governo pretende ainda: aprovar o fim do sistema de aposentadoria pública (PEC 271/16 – Reforma da Previdência Social); regulamentação e normalização da demissão de servidores públicos efetivos estáveis (PLS 116/17), privatizações, entrega de recursos naturais a estrangeiros.

- As políticas pesqueira e aquícola no âmbito do governo federal são descontínuas e instáveis. Após a extinção da Sudepe em 1990, no âmbito do Governo Collor, sob o argumento da redução do tamanho do estado, a atribuição foi absorvida pelo Ibama com forte ênfase nos aspectos de proteção ambiental.
- Em 1998, sob o governo FHC a maior parte dessas atribuições (aspectos de registro e fomento) foram repassadas para o MAPA, no antigo Departamento de Pesca Aquicultura (DPA) na sede e núcleos nas SFAs.
- Em 2003, sob o governo Lula, foi criada a SEAP/PR absorvendo as atribuições do DPA e conferindo maior visibilidade e orçamento ao assunto, porém sem uma estrutura suficientemente forte e sem quadro próprio (desde a antiga Sudepe que as políticas pesqueira e aquícola não dispunham de concursos e servidores específicos).
- Em 2009, ainda sob o governo Lula, os resultados positivos de reconhecimento da pesca como um importante segmento social e econômico e o crescimento da aquicultura como um grande potencial de produção de alimentos, a 3ª Conferência Nacional de Pesca e Aquicultura indicou e o governo transformou a SEAP em Ministério da Pesca e Aquicultura.
- Na nova condição e atendendo a solicitação dos órgãos de controle, em 2010 o MPA abriu concurso público através do edital MPA nº 01/2010, vindo a selecionar e contratar servidores/as públicos específicos para o órgão nos cargos de agente administrativo, analista técnico-administrativo e engenheiros, pertencentes ao PGPE. Estes servidores/as foram distribuídos nas 27 unidades da federação, nas Superintendências Federais de Pesca e Aquicultura e na sede do MPA. E passaram a compor a força de trabalho do MPA conjuntamente com cargos comissionados, terceirizados, servidores cedidos por outros órgãos.
- Em 2015, sob o governo Dilma, e sob forte pressão da oposição e de parte da sua base aliada e o discurso de enxugar a máquina pública, conter os gastos para pagar a dívida com credores rentistas, a presidente edita a MP 696/15 que, dentre outras medidas, extinguiu o MPA e transferiu atribuições, servidores, patrimônio, documentação e créditos para o MAPA.
- Em 2017, sob o governo Temer, foram editados os Decretos 9004/17 e 9067/17 conjuntamente com a MP 782/17 transferindo as atribuições da política pesqueira e aquícola e a SAP ao MDIC e redistribuindo os cargos, inclusive os efetivos, para este órgão. As justificativas são muito frágeis (industrialização/verticalização da produção de pescado, melhoria da gestão das políticas pesqueira e aquícola) e permitem a interpretação de que, na verdade, se trata de acordos com partidos e parlamentares em troca de apoio ao chefe do executivo e às reformas impopulares enviadas ao Congresso.



- Ainda em 2017, no Congresso Nacional, avança a conversão da MP 782/17 no PLV 30/17 que, se confirmada pelo Plenário e sancionada pelo presidente, operará nova mudança na gestão das políticas pesqueira e aquícola passando a ser uma secretaria especial vinculada à presidência da república (SEAP novamente).
- Pelos possíveis impactos nas relações e nas condições de trabalho (na verdade os/as servidores/as efetivos/as já vivenciam piora na infraestrutura, escassez de recursos para o funcionamento dos serviços, incerteza sobre o local de lotação e trabalho, desvios de função, sobrecarga de trabalho, etc.) a categoria dos efetivos se mobilizou para ter uma organização efetiva e atuar como um ator coletivo nessas discussões.
- Por isso, através de servidores/as que já são filiados/as a sindicatos filiados à Condsef/Fenadsef, solicitou ao movimento sindical apoio na sua organização e na defesa dos seus interesses e direitos. Fruto dessa provocação foi convocado este I Encontro Nacional dos Servidores/as Provenientes do extinto MPA.

CONSIDERAÇÕES:

- O Encontro foi aberto pelo Secretário Geral da Condsef/Fenadsef, Sergio Ronaldo, que deu as boas vindas a todos/as, reiterou que a Condsef/Fenadsef continuará de portas abertas e apoiará os servidores públicos que estejam sob o ataque do governo ilegítimo. Em seguida passou ao diretor Edison Cardoni e o conselheiro Adilson para acompanhar o Encontro e apoiar os encaminhamentos.
- Na sequência da programação foram realizadas duas exposições: Edison Cardoni sobre a conjuntura, a atuação do movimento sindical, especialmente a CUT (em nível geral) e da Condsef/Fenadsef (no âmbito dos trabalhadores do serviço público federal); Adilson fez uma retrospectiva da história da gestão institucional das políticas pesqueira e aquícola no âmbito do governo federal até as mudanças recentes MPA-MAPA-MDIC-SEAP/PR(?).
- O momento seguinte foi realizado o debate sobre a situação geral e dos servidores efetivos provenientes do extinto MPA e atualmente lotados no MDIC. Os representantes de todos os estados presentes fizeram o uso da palavra.
- Logo após, de maneira coletiva e consensual, foram definidos e sistematizados os encaminhamentos do I Encontro Nacional dos/as Servidores/as Provenientes do extinto MPA.

ENCAMINHAMENTOS:

▪ Foram definidos os seguintes encaminhamentos:

- 1) Formular um documento com as propostas e reivindicações dos/as servidores/as públicos/as federais para os gestores da SAP/MDIC.
- 2) Formular um documento sobre a importância das políticas de estado para o desenvolvimento da pesca e aquicultura. E demonstrar que só existirá uma verdadeira política de estado se houver a valorização, qualificação e ampliação do quadro de servidores/as públicos/as federais efetivos que atuam nas políticas pesqueira e aquícola.
- 3) Constituir uma Comissão de Representantes dos/as Servidores/as Provenientes do extinto MPA formada pelas seguintes pessoas: Adilson Nascimento dos Santos, Antonio Lima Santana da Costa Junior, Claudia Raquel Leão Brizola, Daniela Mirandola Canavesso, Felipe Augusto de Alencar Goyana, Julio Cezar D'Ávila Pereira Paixão Costa e Leonardo Rhadel Dias. A Comissão terá os seguintes objetivos: a) representar e realizar a interlocução com o governo sobre as questões que afetam a categoria; b) organizar e informar os/as Servidores/as Provenientes do extinto MPA; c) mobilizar a categoria.
- 4) Realizar uma audiência com os/as representantes da SAP/MDIC para apresentar a posição dos/as servidores/as públicos/as efetivos/as que atuam nas políticas pesqueira e aquícola, reivindicar que a categoria seja ouvida e tenha espaço nas deliberações que nos afetam, apresentar a Comissão de Representantes e a Direção da Condsef/Fenadsef como os interlocutores dos servidores.
- 5) Indicar que o Encontro, a Comissão e a Condsef/Fenadsef passarão a ser os interlocutores legítimos da categoria, tendo em vista que constituem processos efetivos de organização autônoma e independente. Reivindicar que o governo reconheça e trate com o devido respeito estas organizações como os representantes da categoria. E ao mesmo tempo orientar que estas organizações buscarão a aglutinação da totalidade dos/as servidores/as provenientes do extinto MPA.
- 6) Orientar todos/as os/as Servidores/as Provenientes do extinto MPA, na sede e nos estados, a procurarem os sindicatos filiados à Condsef/Fenadsef para se filiarem. A filiação é uma decisão individual importante para fortalecer a organização coletiva, à medida que as organizações sindicais têm tradição e missão de defesa dos/as servidores/as públicos/as federais.
- 7) Continuar tomando apoio da Condsef/Fenadsef para a luta política, jurídica e parlamentar dos/as servidores/as públicos/as federais e ao mesmo tempo solicitar que a Condsef/Fenadsef oriente todas suas filiadas no mesmo sentido.

REUNIÃO COM O SECRETÁRIO DA SAP/MDIC:

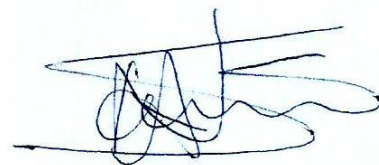
- Cumprindo uma das deliberações do I Encontro, numa atividade política concreta, os representantes da categoria acompanhados pela Direção da Condsef/Fenadsef, a partir de uma provocação dos/as próprios/as servidores/as, foi realizada uma audiência com o Secretário da SAP/MDIC, Sr. Dayvson Franklin, que estava acompanhado pelo Secretário substituto João Crescêncio, chefe de gabinete Bruno e assessora Danielle Blanc. Nessa reunião foi entregue formalmente, apresentado e discutido o documento oriundo do Encontro com as propostas e reivindicações dos servidores efetivos (em anexo). Também foram apresentadas à SAP a Direção da Condsef/Fenadsef e a Comissão de Representantes eleita no I Encontro, visando a constituir um canal de diálogo e negociação das reivindicações dos servidores com a administração com destaque, neste momento, para as mudanças na pasta que impactam as relações e condições de trabalho dos servidores e servidoras em cargo efetivos.
- O Secretário declarou-se aberto a receber e dialogar com a representação dos servidores e se dispôs a nos fornecer a proposta de nova estrutura que está em discussão para nosso posicionamento; também assumiu o compromisso de agendar uma reunião com a área jurídica da Presidência da República para apresentarmos a reivindicação sobre a nova lotação da categoria.

Brasília-DF, 15 de setembro de 2017.



Edison Vitor Cardoni

**Secretário de Assuntos Jurídicos, Parlamentares
e de Classe - Condsef/Fenadsef**



**Adilson Nascimento dos Santos
Conselho Fiscal da Condsef/Fenadsef**